

WALMOR PARENTE (INTERINO)
COLUNA
ESPLANADA

VAZAMENTO

■ Um ano e quatro meses depois do vazamento de óleo nas praias do Nordeste e do Sudeste, a Marinha e a Polícia Federal ainda não apresentaram conclusões sobre possíveis responsáveis pela tragédia ambiental que atingiu mais de 130 municípios. À coluna, o Centro de Comunicação da Marinha limita-se a posicionar que remeteu um relatório sobre as investigações do caso à PF. Diz ainda que, no total, foram recolhidas mais de cinco mil toneladas de óleo e resíduos oleosos, entre os estados do Maranhão e Rio de Janeiro, “devidamente destinados, observando protocolos ambientais”.

Vestígios

■ Ainda segundo a Marinha, dos cerca de 100kg recolhidos em junho deste ano - quando vestígios foram identificados em praias do litoral brasileiro -, estima-se que somente 30% sejam efetivamente óleo relacionado ao derramamento do ano passado.

Sigilo

■ A investigação conduzida pela Polícia Federal segue em sigilo, sem previsão de conclusão. A PF foi procurada pela coluna para se posicionar sobre o andamento das apurações, mas não se pronunciou até o fechamento desta edição.

Ibama

■ O orçamento de 2021, que pode ser votado na próxima semana no Congresso, prevê redução de 29% nos recursos do Ibama. Representantes de 24 associações ambientais pressionam deputados e

senadores para evitar o corte que também atingirá o ICMBio (40,4%) e a administração direta do Ministério do Meio Ambiente (39,4%).

Independente

■ Um dos cotados para a disputa ao comando do Senado, após o STF barrar reeleição de Davi Alcolumbre (DEM-AP), o senador Antônio Anastasia (PSD-MG) despona como opção “independente” do Palácio do Planalto que conta com a simpatia de setores da oposição na Casa.

Mineiro

■ Atual vice-presidente do Senado, o parlamentar mineiro conversa diariamente com colegas do bloco de esquerda, mas tem evitado antecipar a possível candidatura. O partido de Anastasia, PSD, reúne 12 senadores - a segunda maior bancada depois do MDB, com 13 parlamentares.

CAMPANHA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / AGÊNCIA BRASIL



■ Candidato do Palácio do Planalto para o comando da Câmara dos Deputados nos próximos dois anos, o deputado Arthur Lira (PP-AL) segue em busca de apoio dos partidos de esquerda que somam 132 votos na Casa.

Almoço

■ Lira foi recebido esta semana para um almoço com o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), e deputados federais da bancada do estado. O apoio do PSB, no entanto, esbarra na proximidade do deputado com o presidente Jair Bolsonaro. Lira também teve encontro em Brasília com lideranças do PCdoB.

vado esta semana. Depois terá que retornar ao Senado e seguir para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Lock americano

■ Enquanto o presidente norte-americano Donald Trump limpa as gavetas e dá de ombros para a pandemia do covid-19, Miami, reduto de muitos brasileiros com passagens compradas de férias para o destino, prepara um lockdown de 15 dias ainda este mês.

Correria

■ A decisão, ainda não anunciada, circula na rodinha da turma que já se hospeda na cidade da Flórida e deixa tensos os brasileiros com passagens compradas de férias para o destino.

Corrupção

■ Hoje é o Dia Internacional Contra a Corrupção e o Brasil segue em “progressiva deterioração do arcabouço institucional anticorrupção”, como resume recente relatório da Transparência Internacional.

ESPLANADEIRA

■ **#B2W** Digital (Lojas Americanas) passa a integrar o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3 de 2021. **#Roche** arrecada fundos para campanha Children’s Walk. **#Conferência** virtual sobre oportunidades do Acordo de Associação UE-Mercosul termina hoje, 9. **#“Sarau** - arte que faz bem”, do escritório da Todde Advogados, acontece dia 17 e conta com apresentação de Maria Fernanda. **#ALendico**, fintech de empréstimo pessoal on-line, criou o produto Boleto Parcelado - crediário digital.

■ A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior
Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em **odia.com.br**

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

A que herança renunciamos?



Roberto Ponciano
prof, escr, mestre em Letras Neolatinas e em Filosofia

Segundo pesquisa levada a cabo pelo neurocientista francês, Michel Desmurget, no livro, A Fábrica de Cretinos Digitais, pela primeira, vez uma geração é intelectualmente inferior à passada. Fato inédito desde que o teste de QI começou a ser aplicado, a melhora no padrão intelectual da geração mais antiga para a mais jovem é chamada de efeito Flyiin (nome do psicólogo que pela primeira vez atestou o fato) e se deve a processos sócio-culturais.

Desmurget assinala que, pelo fato de termos uma geração que, em que pese a quantidade de informações a que é submetida pela web e TV de todo tipo, se submete maciçamente à influência digital, sem a pesquisa e a leitura refletida anteriores, estamos criando uma geração de idiotas patológicos, que efetivamente não passa nem pelo processo da leitura reflexiva, nem pelos processos de socialização coletiva.

Não, a Netflix não substitui o romance e a poesia. Sou professor e leciono desde o Ensino Fundamental 2 ao Ensino Médio, por azar, minha disciplina é a Literatura, posso atestar o desprestígio que esta tem em qualquer colégio (uma hora diária semanal, ou no máximo duas, simplesmente porque cai no vestibular), e a pouca ou nenhuma leitura de livros literários pelos alunos, que substituíram a leitura dos romances e poesias por resumos digitais. Se lê pouco e se lê mal. Todo tipo de sublitteratura, de autoajuda e 50 tons de cinza a Pondé e Karnal.

A certaça cretina e patológica substituiu a reflexão, e mesmo quando ensino em universidade ou cursos destinados alunos de Nível Superior, a primeira pergunta que me fazem é “tem na Netflix”? Na internet influencers completamente desprovidos de qualquer rasgo de inteligência, na TV a cabo, tipos rasos que substituem os



personagens paradigmáticos e arquétipos, que antes conduziam as pessoas a serem menos frívolas e as tornavam mais sensíveis a complexidade do que é ser humano.

Nesta pandemia de ignorância assassinaamos Quixote, Casmurro, Capitu, Ema Bovary, Ana Karenina, Dimitri Karamazov. É uma geração que tem certeza, porque afirmar é provar, e não é necessário a pesquisa profunda para nada, por isto o binômio, cancelar/larcar, é a estética das personagens que já nascem perfeitas, boas ou más de berço, nas séries televisivas e nunca cometem crimes, erros ou pecados.

Não à toa, o justiceirismo da Lava Jato cativou corações e mentes de uma geração que acredita em Gotham City e não sabe nada de Pasárgada.

A burrice virou ostentação e é comum as pessoas discutirem temas sem nunca terem lido sequer um livro sobre o assunto. Como já previram Adorno e Guy Debord, a indústria cultural emburreceu as pessoas e massificou a ditadura da imagem única. Não, a Netflix e a web não substituem o romance e a poesia na construção da inteligência, assim, junto à pandemia da covid-19, convivemos com uma pandemia de ignorância.

Impacto da covid-19 nas doenças cardiovasculares



Margarette Henriques
médica cardiologista

Coronavírus é uma família de vírus que é conhecida desde 1960 e que sofreu uma mutação genética e se transformou em algo que ainda não se tinha identificado em seres humanos. Transmitido pelo ar e pelo contato próximo com pessoas contaminadas, a covid-19 pode causar sintomas semelhantes ao resfriado.

Segundo boletim do American College of Cardiology, dentre os pacientes hospitalizados devido a covid-19, 50% possuíam doenças crônicas, sendo que 40% possuíam doença cardiovascular ou cerebrovascular; síndrome da angústia respiratória em quase 20%, arritmias cardíacas em mais de 16%, lesão miocárdica em mais de 7%, e mais de 8% dos pacientes evoluíram com choque. Entres os casos fatais, 86% tinham acometimento respiratório, desses 33% acometimento cardíaco associado e 7% acometimento

cardíaco isolado. Enquanto a taxa de letalidade geral por covid-19 é de 2,3%, nos portadores de doenças cardiovasculares ela chega a 10,5%.

Essa infecção viral pode ocasionar uma série de reações responsáveis por desequilibrar doenças cardiovasculares (conjunto de disfunções que atingem o coração e os vasos sanguíneos) que antes estavam compensadas. Segundo dados do Ministério da Saúde, o perfil mais comum entre as 100 mil vítimas que foram a óbito pela doença no país, é classificado como homem, idoso e cardiopata. Em pacientes que já possuem doenças prévias no coração, as alterações do sistema imunológico podem acontecer de uma forma mais rápida e intensa, evoluindo para uma piora do quadro de covid. Esses pacientes devem ter cuidados redobrados, visitando regularmente seu cardiologista.

O coração é afetado pela covid-19, quando os tecidos inflamam e são liberadas citocinas que chegam ao órgão através da corrente sanguínea, podendo afetar também o miocárdio e as artérias coronárias. Há o risco de instabilização das placas

de ateroma no interior dos vasos provocando isquemia ou infarto do miocárdio. Além dos quadros inflamatórios pulmonares que podem levar à piora da oxigenação fazendo com que o coração trabalhe de forma forçada para bombear o sangue mais rapidamente, sendo esse estresse um dos fatores que contribuem para danificar esse órgão.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia: 25% dos brasileiros que moram em capitais afirmam ter pressão alta (que pode piorar a evolução da infecção por coronavírus). A taxa sobe para 60% entre pessoas acima de 65 anos. Cerca de 37% das vítimas fatais de covid-19 no país tinham doenças cardíacas prévias; é o fator de risco mais comum, na frente de diabetes com 29% e doenças pulmonares com 7%.

Por isso a população com doenças cardiovasculares merece uma atenção especial e manter dieta adequada, sono regular e atividade física, evitando o consumo de álcool e cigarro e mantendo suas vacinas atualizadas para diminuir o risco de infecção secundária.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

EDITOR-CHEFE
Aloy Jupiara

EDITOR-EXECUTIVO
Bruno Ferreira

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca Gerência Industrial: 3891-6002 Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005
Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313
Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promoco@odia.com.br
Classificados: 2532-5000/2222-8652/2222-8653/2222-8654/2222-8655/2222-8656 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h.

Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.
Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa- CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

ODIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).